

BOLETIM - ICCBLABORES – Laboratório Econômico Social
Universidade Católica de Santos

NUMERO 16- Dezembro de 2018

Este boletim é parte de um programa de pesquisa e extensão do curso de Ciências Econômicas da Universidade Católica de Santos que por intermédio de pesquisa estratificada realizada em supermercados e hipermercados do município de Santos coleta preços dos itens que compõem a cesta básica alimentícia conforme o Decreto-Lei nº 399/1938. Elaborado pelo Laboratório Econômico Social (LABORES) da Universidade Católica de Santos, reúne estudantes e docentes-pesquisadores dos cursos da área de Negócios.

ICCB – UNISANTOS: Índice do Custo da Cesta Básica de Alimentos

O ICCB-UNISANTOS indica que a cesta básica de alimentos em Santos apresentou aumento, em outubro, de cerca de 5,31% quando comparado ao mês de setembro.

Tabela 1: Valordacesta e variação mensal

Mês	Valor (R\$)	Variação (%)
Agosto	356,59	
Setembro	328,80	-7,80
Outubro	346,63	5,42
Novembro	341,35	-1,52
Dezembro	337,54	-1,12
Janeiro	364,58	8,02
Fevereiro	351,09	-3,7
Março	360,84	2,8
Abril	347,82	-3,6
Maiο	348,18	0,10
Junho	365,05	4,85
julho	362,72	-0,64
agosto	353,11	-2,64
setembro	358,85	1,62
Outubro	378,12	5,31
Novembro	408,50	8,04

Fonte: LABORES - 10/2018

De acordo com a primeira coluna da Tabela 2, o tomate (48,66%), a banana (12,19%), a batata (9,21%), o Pão Francês (2,87%) obtiveram os maiores percentuais de aumento no preço médio. As maiores reduções foram observadas na margarina (-6,30%) na farinha de mandioca (-3,66%) e o no leite (-2,07%)

Tabela 2: Variação mensal e contribuição por produtos

	Variação (%)	Contribuição (p. p.)
Carne (acém)	0,83	28,65
Leite - caixa	-2,07	7,62
Feijão carioca	-1,65	4,28
Arroz branco	-0,67	2,46
Farinha de mandioca	-3,66	1,64
Batata	9,21	4,86
Legumes (tomate)	48,66	18,02
Pão francês	2,87	18,75
Café em pó	-2,50	2,88
Fruta (banana nanica)	12,19	13,74
Açúcar refinado	0,03	1,71
Óleo de soja	-0,64	1,52
Margarina	-6,30	1,91

Fonte: LABORES 11/2108

Cesta Básica de Alimentos - Decreto-Lei nº 399/1938

Os dados obtidos de outubro/2018 indicaram que o valor médio da cesta no município de Santos foi de R\$ 408,50 Este valor representa cerca de 39,3% do valor do salário mínimo mensal do Estado de São Paulo. O número de horas trabalhadas necessário para adquirir a cesta básica de alimentos foi de 81,1 horas, conforme Tabela 3.

Tabela 3: Dados gerais

Valor do Salário Mínimo em São Paulo	R\$ 1.108,38
Valor médio da cesta em Santos	R\$ 408,50
Percentual gasto do Salário Mínimo	39,3%
Total de horas trabalhadas/base S.M	81,1 Horas
Índice de Laspeyres, base junho	108,04
Aumento	8,04%

Fonte: LABORES – 11/2018

Aferindo os valores por zonas do município de Santos pode-se comparar o valor médio, conforme Tabela 4.

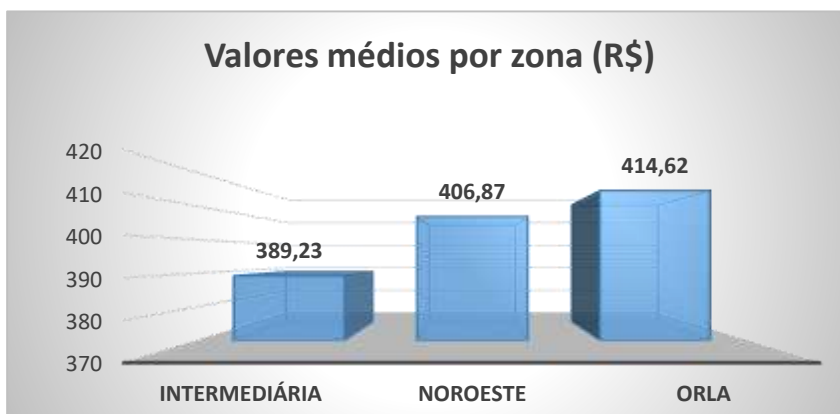
Tabela 4: Valores médios por zona (R\$)

Zona	Valor Médio
Central	*
Intermediária	389,23
Noroeste	406,87
Orla	414,62

Fonte: LABORES – 11/2018

- O Principal supermercado da Zona central estava em reforma no mês de outubro e pesquisa de mercado indicou que a população composta em sua maioria por pessoas de baixa renda migrou para supermercados em outras zonas

Gráfico1 - Valores médios por zona (R\$)



Fonte: LABORES – 11/2018

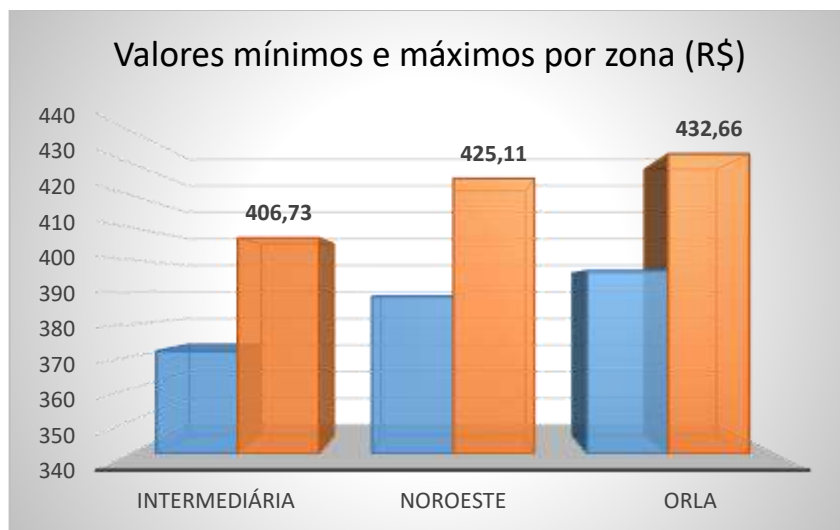
Aferindo os valores por zonas do município de Santos pode-se comparar o valor máximo e mínimo, conforme Tabela 5.

Tabela 5: Valores mínimos e máximos por zona (R\$)

Zonas	Valor Mínimo	Valor Máximo
Intermediária	371,73	406,73
Noroeste	388,64	425,11
Orla	396,57	432,66

Fonte: LABORES – 11/2018

Gráfico2- Comparativo dos valores *mínimos e máximos* por zona (R\$)



Fonte: LABORES –11/2018

Considerando o valor da cesta da Zona Noroeste como base, a Tabela 6 apresenta a diferença percentual dos valores: médio, mínimo e máximo da cesta.

Tabela 6: Diferença percentual entre zonas

Zonas	Valor Médio	Valor Mínimo	Valor Máximo
Noroeste	base	base	base
Intermediária	-4,3	-4,4	-4,3
Orla	1,9	2,0	1,8

Fonte: LABORES – 11/2018

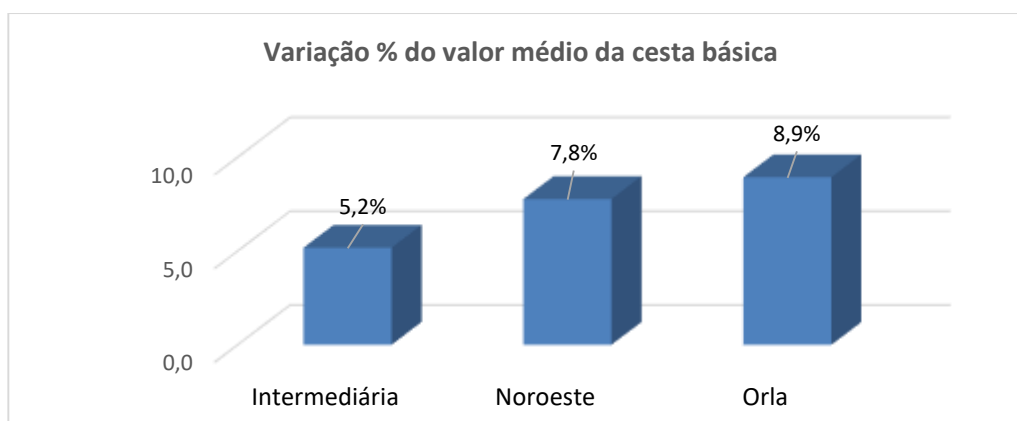
A Tabela 7 apresenta a variação do valor médio da cesta básica por zona. Destacamos a zona da Orla com o maior aumento (8,9%), mas apontamos crescimento em todas as zonas consideradas.

Tabela 7: Variação do valor médio da cesta básica

Zonas	outubro/18	setembro/18	Variação
Intermediária	370,08	356,71	5,2
Noroeste	377,53	359,93	7,8
Orla	380,62	359,32	8,9

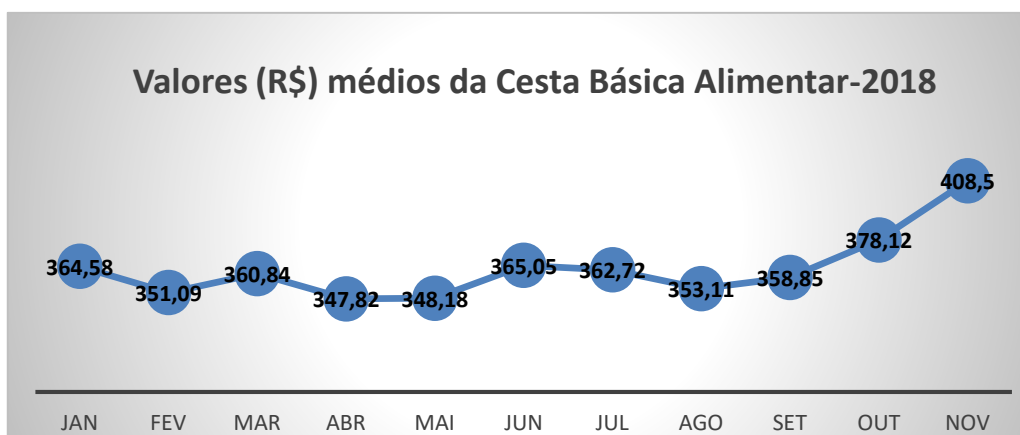
Fonte: LABORES - 11/2018

Gráfico3- Variação % do valor médio da cesta básica: outubro base setembro

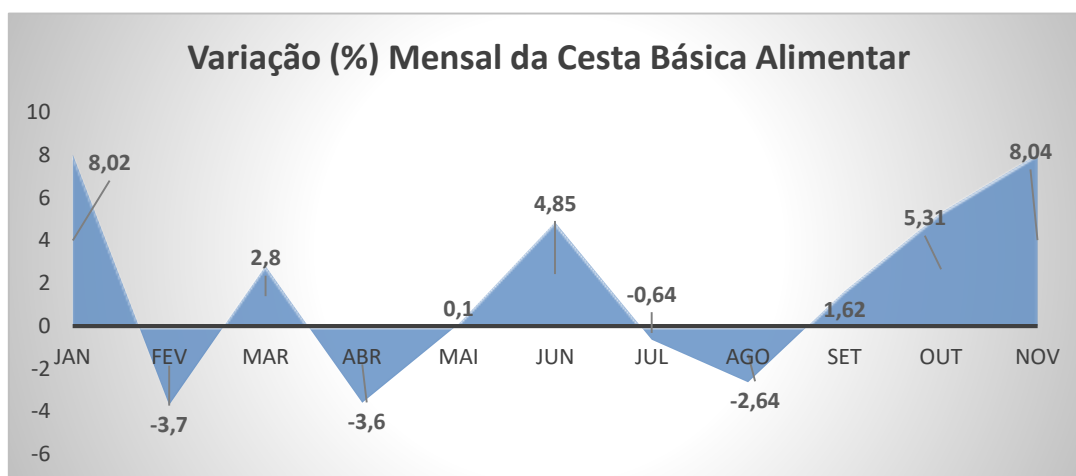


Fonte: LABORES - 11/2018

Gráfico 4 - Evolução dos valores médios da Cesta Básica (R\$)



Fonte: LABORES - 11/2018

Gráfico 5 - Evolução dos valores percentuais da Cesta Básica (%)


Fonte: LABORES - 11/2018

Metodologia

Neste boletim são apresentados os valores de uma cesta básica de alimentos, resultado de pesquisa realizada em supermercados e hipermercados do município de Santos, selecionados por meio de sua localização e representatividade na região instalada, utilizando por referência os produtos que compõem as provisões mínimas de uma cesta básica alimentícia conforme o Decreto-Lei nº 399/1938, que regulamentou a execução da Lei 185/1936, que por sua vez instituiu as comissões de salário-mínimo nacional, estabelece a fórmula para o cômputo do salário mínimo, previsto no artigo 6º do referido Decreto-Lei, através da fórmula: SM (Salário Mínimo) = a + b + c + d + e, onde “a”, “b”, “c”, “d” e “e”, representam respectivamente o valor das despesas com alimentação, habitação, vestuário, higiene e transporte.

A parcela referente à alimentação está baseada em um valor mínimo de provisões necessárias à alimentação de um trabalhador adulto, em conformidade aos anexos apresentados no mesmo dispositivo legal, onde os produtos poderão variar de acordo com a região do trabalhador, porém todas com o mesmo critério e objetivo de manutenção mínima referente à alimentação de um trabalhador adulto.

Para a região sudeste, os alimentos e suas respectivas quantidades com provisões legais estão demonstrados na Tabela 8.

Tabela 8: Tabela de provisões mínimas da Região 1.

Item	Quantidade	Unidade
Carne (acém)	6,0	Kg
Leite	7,5	L
Feijão (carioquinha)	4,5	Kg
Arroz	3,0	Kg
Farinha	750	g
Batata	6,0	Kg
Legumes	9,0	Kg
Pão francês	6,0	Kg
Café em pó	600	g

Banana (nanica)	90	Unidades
Açúcar	3,0	Kg
Banha/Óleo	1,5	L
Margarina	750	g

Fonte: Decreto-Lei nº 399/38

Estimam-se os valores máximo, médio e mínimo mensal praticados em supermercados e hipermercados de Santos, com o objetivo de calcular um índice de preços de alimentos similar ao do DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômico), com periodicidade mensal, utilizando a metodologia de Laspeyres¹.

O nome do índice, cuja fórmula é apresentada a seguir, é uma homenagem ao economista e estatístico alemão Ernst Louis Étienne Laspeyres.

$$L = \Sigma \left[\frac{p_0 \cdot q_0}{\Sigma p_0 q_0} \right] * \frac{p_t}{p_0} * 100 \quad \text{ou} \quad \omega * \frac{p_t}{p_0}$$

Onde:

P_t = preço atual

P_o = preço na época básica

Q_o = quantidade na época básica

A coleta foi realizada de segunda a sexta-feira, excluindo-se os dias de promoção de produtos, em 16 supermercados e hipermercados de Santos, a fim de evitar distorções no índice mensal geral.

Para obtenção dos dados, foi considerada a divisão por zonas do município de Santos da seguinte forma:

- Central, compreendendo os bairros: Vila Matias, Vila Nova e Paquetá.
- Intermediária, com os bairros: Campo Grande, Macuco, Vila Belmiro, Estuário, Jabaquara e Encruzilhada.
- Orla, tendo os bairros: Gonzaga, Ponta da Praia, Embaré, Aparecida, José Menino e Boqueirão.
- Noroeste, atingindo os bairros: Areia Branca, Chico de Paula, Vila São Jorge, Jardim Castelo e Saboó.

Equipe responsável

Prof.ª Me. Dalva Mendes Fernandes

Prof.º Me. João Alfredo Carvalho Rodrigues Gonçalves

Prof.º Me. Kerginaldo Tomio Yamashiro

Estudante Larissa Dias de Almeida - 5º semestre do curso de Ciências Econômicas

Estudante Rodrigo Lima de Oliveira - 4º semestre do curso de Ciências Contábeis

Estudante Roberta Fernanda Barbosa da Silva - 3º semestre do curso de Ciências Contábeis

Coordenação do curso de Ciências Econômicas, Administração e Ciências Contábeis Prof.º Me. Elias Salim Haddad Filho.

Diretora do Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Saúde Prof.ª Me. Flávia Henriques.

¹ CARMO, H.C.E. 2011. Como medir a inflação: os números-índices de preços In: D.B. PINHO; M.A.S. VASCONCELLOS, Manual de economia. 6ª ed., São Paulo, Saraiva.